



Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo – Prodesp

CNPJ: 62.577.929/0001-53

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2007

Senhores Acionistas,

Dois dos principais trabalhos da Prodesp em 2007 estiveram relacionados a ações desencadeadas pela nova Administração Estadual: o recadastramento do funcionalismo público, executado pelas Secretarias de Gestão Pública e da Fazenda, e o Programa de Parcelamento Incentivado (PPI) do ICMS, conduzido pela Secretaria da Fazenda.

No primeiro caso, a participação da empresa envolveu desde o desenvolvimento do sistema web que permitiu que cerca de 500 mil servidores e empregados públicos civis e militares da ativa se cadastrassem pela Internet até o processamento das informações coletadas, as quais serão utilizadas para estudo atuarial, definição de políticas de valorização do servidor, por meio de capacitação e implantação de banco de talentos, e melhor alocação dos recursos humanos do Estado.

Já para o PPI do ICMS, foi desenvolvido em tempo recorde – três meses – o sistema que possibilitou aos contribuintes com dívidas inscritas ou não, por meio da Internet, visualizar seus débitos, fazer simulações de valores para pagamento à vista ou parcelado em até 180 meses e, finalmente, aderir ao programa. O aplicativo foi fundamental para que o PPI, apenas em sua primeira fase, encerrada no final de setembro de 2007, contabilizasse cerca de 42 mil pedidos de parcelamento, que totalizaram R\$ 6 bilhões. Com o intuito de se levar o padrão de qualidade Poupatempo a um maior número de cidadãos, foi concebido, em conjunto com a Secretaria de Gestão Pública, responsável pelo programa, um novo conceito de posto de atendimento: unidades de menor porte, com estrutura compatível com a demanda esperada no município e que oferecerão cerca de 50 serviços mais procurados pela população, como emissão de Carteira de Identidade e de Trabalho, os quais responderem hoje por cerca de 70% da demanda nos postos do Poupatempo.

Onze unidades de atendimento no novo modelo já foram anunciadas pelo Governo do

Estado, com implantação prevista até dezembro de 2008: Taboão da Serra, Jundiá, Franca, Piracicaba, Presidente Prudente, Sorocaba, Araçatuba, São Carlos, Araraquara, Marília e Taubaté. Em 2007, além do início dos trabalhos para instalação dessas unidades – visitas técnicas, estudos e anteprojeto – foram abertas as licitações para contratação de serviços de implantação e gestão das unidades Santos, Osasco e São José do Rio Preto, ainda no modelo anterior, as quais também têm inauguração prevista até o final de 2008. Com essas 14 novas unidades, a capacidade de atendimento à população crescerá em cerca de 50%.

Em relação ao atendimento a clientes, vários outros trabalhos de 2007 merecem destaque como, por exemplo, a implantação do Boletim Escolar via Internet em todas as cerca de 5.400 escolas do Estado (Secretaria da Educação); a instalação de 56 novos postos do Acesso São Paulo, entre eles o do Parque da Juventude, na Capital, com 110 microcomputadores e capacidade para 2,4 mil atendimentos/dia (Secretaria de Gestão Pública); a conclusão da primeira etapa do projeto Audepsp – Auditoria Eletrônica do Estado de São Paulo, que permitirá que os municípios paulistas enviem suas informações orçamentárias e contábeis para aprovação via Internet (Tribunal de Contas); e a adequação da Bolsa Eletrônica de Compras para seu uso pelas empresas de economia mista do Estado na modalidade pregão eletrônico (Secretaria da Fazenda).

Do ponto de vista da evolução tecnológica e da infra-estrutura, além de iniciada a implantação do Programa de Melhoria do Processo de Desenvolvimento de Software Prodesp, foram executadas diferentes ações de modernização do Data Center da empresa, como o aumento da capacidade de processamento do parque de *mainframes* em mais de 100% (ambiente IBM) e cerca de 25% (ambiente Unisys); e a elevação da capacidade de armazenamento de informações em storage corporativo de alta disponibilidade em 55% (de 27 para 42 *terabytes*). No período, ainda em relação ao Data Center, foram implementados 15 novos módulos do Sistema de Gerenciamento e Segurança; executado

em cerca de 50% o projeto de modernização dos sistemas elétricos, que prevê a dualização, sem compartilhamento de todo o fornecimento de energia e contingenciamento total da distribuição; e iniciada a execução do projeto de expansão que duplicará a capacidade da hospedagem de servidores (de 1.008 para 2.128 equipamentos).

No plano econômico-financeiro, a receita bruta, de R\$ 417,1 milhões, apresentou leve decréscimo de 1,3% em relação ao exercício anterior por conta da alteração contratual de parte dos serviços prestados. Excluído esse efeito, que em 2006 correspondeu a R\$ 21,8 milhões, a receita operacional de 2007 teria crescido 4%, em decorrência da prestação de novos serviços aos clientes. Já o resultado líquido, que atingiu o montante de R\$ 37,6 milhões, cresceu 55% em relação ao ano anterior. O patrimônio líquido também aumentou, passando de R\$ 197,4 milhões em 2006 para R\$ 256,4 milhões em 2007. O nível de investimentos praticamente permaneceu no mesmo patamar do exercício anterior (R\$ 47,7 milhões em 2007 contra R\$ 46 milhões em 2006).

Para responder com a máxima eficiência às diretrizes, prioridades e desafios colocados pela nova Administração Estadual, a Prodesp, além de desenvolver esforços no sentido de reorientar sua cultura empresarial, definiu seus objetivos estratégicos para os próximos quatro anos, alinhando-os ao novo Programa de Governo, ao Planejamento Estratégico da Secretaria de Gestão Pública, à qual a empresa passou a ser subordinar, e ao Plano Plurianual do Estado para o período 2008-2011. Esses objetivos abrangem aspectos como posicionamento empresarial, produtividade, imagem e qualidade dos serviços prestados. Em 2007, a Prodesp também passou por processos de reestruturação visando imprimir maior agilidade e dinamismo aos trabalhos, otimizar o uso de recursos e a torná-la mais eficiente no alcance dos resultados pretendidos. Além da criação de uma Diretoria de Serviços ao Cidadão, à qual ficaram vinculados o Poupatempo e o Acesso São Paulo, dois programas prioritários do Governo do Estado de São Paulo, foi iniciada a

reestruturação da Diretoria de Atendimento a Clientes. O ponto central do processo será o estabelecimento de duas frentes de atuação na respectiva diretoria, uma voltada a negócios e outra ao desenvolvimento.

Em termos de capacitação de seus recursos humanos, a Prodesp investiu cerca de R\$ 1 milhão no ano em mais de 51,6 mil horas de treinamento. No total, 1.438 funcionários tiveram 4.495 participações em cursos e outros eventos de capacitação voltados às áreas administrativa e de tecnologia da informação e comunicação.

Adoção da impressão corporativa centralizada, iniciada no final de 2006 com o recolhimento de centenas de impressoras espalhadas pela empresa e postos do Poupatempo, e a instalação de núcleos de impressão resultaram em 2007 em uma redução de aproximadamente 40% nos gastos com esse insumo. Já nas 189 licitações realizadas em 2007 – majoritariamente pregões presenciais – a economia chegou perto dos 44% (de um valor estimado de R\$ 157,2 milhões, as contratações ficaram em R\$ 88,3 milhões). Quanto à sua responsabilidade social, a Prodesp manteve o apoio que oferece à CoopJovem desde a fundação da entidade, em 1989, cedendo espaço físico, alimentação e transporte, entre outros itens, para atendimento a uma nova turma de 60 treinandos, com cursos como os de marcenaria, informática básica e panificação. Na vertente ambiental, em atendimento a uma das metas do Programa de Participação nos Resultados 2007, foi implantada coleta seletiva de lixo na empresa, com estímulo para que os funcionários também separassem lixo reciclável em suas residências e o entregassem nos pontos de coleta distribuídos em seu local de trabalho. O objetivo inicial de se atingir 15 toneladas de material reciclável no ano foi amplamente superado, chegando-se a 61,5 toneladas.

A íntegra do Relatório de Administração 2007, aqui apresentado de forma resumida, encontra-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede da Companhia. Diretoria Executiva

BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Em milhares de reais)	
ATIVO	PASSIVO
2007	2006
CIRCULANTE:	CIRCULANTE:
Disponibilidades 40.037	Fornecedores 54.962
Contas a receber de clientes 134.892	Salários e encargos sociais 12.256
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (648)	Provisão para férias, salários e encargos sociais 19.446
Estoques de materiais 1.345	Impostos a recolher 15.099
Outras contas a receber 12.076	Juros sobre o capital próprio e dividendos 6.284
Adiantamentos a funcionários 1.604	Parcelamento de obrigações a fornecedores (0)
Despesas do exercício seguinte 8.531	Contas a pagar 608
197.837	108.655
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO:	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO:
Depósitos para recursos e outros 3.184	Parcelamento de obrigações a fornecedores -
Outras despesas antecipadas 7.184	Provisão para contingências 16.255
Valores a receber 10.373	Reserva legal 2.305
20.741	16.255
PERMANENTE:	PATRIMÔNIO LÍQUIDO:
Investimentos 23	Capital social 191.491
Imobilizado 151.717	Reservas de capital 455
Diferido 10.990	Reserva legal 2.305
162.730	Lucros acumulados 45.243
381.308	Adiantamento para futuro aumento de capital 16.904
320.534	256.398
Total do ativo	Total do passivo
381.308	381.308

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Em milhares de reais, exceto o lucro por lote de mil ações)	
2007	2006
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS PRESTADOS 417.105	422.760
DEDUÇÕES:	
ISS (13.672)	(15.744)
PIS/PASEP (6.882)	(6.976)
COFINS (31.700)	(32.130)
Outras deduções (52.254)	(54.850)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA 364.851	367.910
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS (285.835)	(302.680)
LUCRO BRUTO 79.016	65.230
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:	
Despesas gerais e administrativas (34.557)	(43.710)
Participação nos resultados (6.200)	(4.759)
Depreciação e amortização (797)	(513)
Honorários da Diretoria e do Conselho (2.095)	(1.211)
Outras receitas 7.673	10.120
Despesas financeiras (15)	(113)
Receitas financeiras 3.642	7.430
Juros sobre o capital próprio (13.641)	(14.108)
LUCRO OPERACIONAL 33.026	18.366
Receitas (despesas) não-operacionais líquidas (58)	60
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DA REVERSÃO DOS JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO 32.968	18.426
Contribuição social (2.396)	(2.122)
Imposto de renda (6.655)	(6.222)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO 23.917	10.082
Reversão dos juros sobre o capital próprio 13.641	14.108
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO APÓS REVERSÃO DOS JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO 37.558	24.190
LUCRO POR LOTE DE MIL AÇÕES DO CAPITAL – R\$ 9,18	6,70

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Em milhares de reais)	
2007	2006
ORIGENS DE RECURSOS:	
Das operações	
Lucro líquido do exercício 37.558	24.190
Itens que não afetam o capital circulante líquido	
Depreciação e amortização 33.885	27.912
Valor residual do ativo imobilizado baixado 58	31
Ajustes de exercícios anteriores (34)	1.480
71.467	53.613
Das acionistas	
Adiantamento para futuro aumento de capital 16.904	7.046
Integralização de capital (juros sobre o capital próprio e aporte de capital) 18.189	-
Aumento do exígível a longo prazo 2.518	5.694
Total das origens 109.082	66.353
APLICAÇÕES DE RECURSOS:	
No ativo permanente	
Imobilizado e diferido 47.663	45.958
Juros sobre o capital próprio 13.641	14.108
Para outros fins	
Aumento do realizável a longo prazo 15.863	2.379
Total das aplicações 77.167	62.445
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO 31.915	3.908
REPRESENTADO POR:	
No fim do exercício	
Ativo circulante 197.837	166.645
Passivo circulante (108.655)	(109.378)
89.182	57.267
No início do exercício	
Ativo circulante 166.645	129.616
Passivo circulante (109.378)	(76.257)
57.267	53.359
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO 31.915	3.908

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006 (Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

As operações da Companhia concentram-se na execução de serviços de processamento de dados e tratamento de informações para os órgãos da administração direta e indireta do Governo do Estado de São Paulo. Adicionalmente, a Companhia presta assessoramento técnico a órgãos da administração pública em geral e, mediante contratos, executa serviços de processamento de dados de interesse de entidades privadas.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e estão apresentadas com observância da Lei 6.404/76 e alterações posteriores.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa** – Constituída por valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas estimadas na realização dos créditos (Nota 5).

(b) **Estoques de Materiais** – Os estoques correspondem a material de consumo da Companhia e foram avaliados pelo custo médio de aquisição.

(c) **Imobilizado** – Registrado pelo custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, às taxas estabelecidas em virtude do tempo de vida útil dos bens (Nota 7).

(d) **Diferido** – Refere-se à importação e aos encargos iniciais incorridos sobre contratos de locação ou aquisição de softwares, ajustados pela amortização acumulada, conforme exigência dos contratos (Nota 8).

(e) **Reconhecimento da Receita** – A receita é reconhecida à medida que os serviços são prestados. Os valores dos contratos de prestação de serviços, para os clientes da Companhia Direta, têm como base a dotação e respectivas suplementações orçamentárias constantes do Orçamento do Estado de São Paulo.

(f) **Provisão para Imposto de Renda** – A provisão foi constituída à alíquota de 15% acrescido do adicional de 10% do lucro tributável.

(g) **Provisão para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido** – A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido foi constituída sobre o lucro ajustado na forma da legislação vigente, mediante alíquota de 9%.

(h) **Apropriações do Lucro** – De acordo com o estatuto social da Companhia e a lei das Sociedades por Ações, a proposta da Administração para distribuição do lucro líquido, sujeita a ratificação na Assembleia Geral dos Acionistas, considera os juros sobre o capital próprio que incorporam o valor dos dividendos obrigatórios conforme previsão estatutária.

4. DISPONIBILIDADES

	2007	2006
Caixa 45	59	
Bancos – conta movimento 1.235	5.638	
Bancos – aplicação financeira 38.757	43.004	
	40.037	

O saldo das aplicações financeiras em 31 de dezembro de 2007 e 2006 contemplam os rendimentos financeiros auferidos e reconhecidos pró-rata até a data do balanço.

5. PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS

A Companhia reverteu parte da Provisão para Devedores Duvidosos de 2006 (R\$ 10.636 mil) e procedeu a transferência para o Realizável a Longo Prazo das faturas correspondentes.

6. DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE E OUTRAS DESPESAS ANTECIPADAS

No exercício de 2007 a Companhia realizou atualizações tecnológicas por meio de efetivação de contratos de locação de softwares.

7. IMOBILIZADO

	Taxas anuais de depreciação %	
	2007	2006
Terenos -	3.160	3.160
Edifícios 5 - 10	23.851	23.851
Instalações e melhorias 20	93.445	85.694
Equipamentos operacionais 20	126.040	106.254
Direitos de uso e licenças 10	124.930	100.483
Equipamentos não operacionais 20	28.207	26.969
Veículos 20	302	302
	399.935	346.713
Depreciação acumulada (252.169)	(221.946)	(221.946)
	147.767	124.767
Construções e instalações em andamento 3.950	16.360	16.360
	151.717	141.127

8. DIFERIDO

	Taxas %	2007	2006
Encargos iniciais de locação a amortizar 33	1.381	1.381	
Gastos pré-operacionais 20	13.121	8.868	
	14.502	10.249	
Amortização acumulada (3.512)	(2.388)		
	10.990	7.861	

9. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Administração da Companhia tem como procedimento o registro de provisões para contingências considerando a opinião de seus assessores legais, as informações disponíveis quando do encerramento das demonstrações contábeis e as estimativas sobre os valores correspondentes. As estimativas utilizadas para constituição das provisões para contingências podem variar em relação aos valores a serem desembolsados em caso de desfecho desfavorável das discussões judiciais em andamento. Em 31 de dezembro de 2007, os processos judiciais movidos contra a Companhia eram, substancialmente, de natureza trabalhista e, na opinião da Administração, a provisão existente de R\$ 16.255 mil (R\$ 12.982 mil em 2006) é considerada adequada para cobertura de eventuais perdas nos processos judiciais.

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

CAPITAL SOCIAL
O capital social é representado por 4.091.418.026 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

RESERVAS

Reserva Legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei 6404/76, até o limite de 20% do capital social.

JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

De acordo com a faculdade prevista na Lei 9249/95, a Companhia calculou os juros sobre o capital próprio com base na taxa de juros de longo prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante de R\$ 13.641 mil (R\$ 14.108 mil em 2006), os quais foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal e, para efeito destas demonstrações contábeis, estão sendo apresentados na conta de lucros acumulados, em contrapartida ao passivo circulante. O Imposto de Renda e a contribuição social sobre o lucro líquido foram reduzidos em R\$ 4.556 mil, aproximadamente, em decorrência da dedução dos juros sobre o capital próprio. Em dezembro, a Companhia, a título de antecipação, efetuou pagamento de R\$ 7.356 mil aos acionistas.

ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL

O "Adiantamento para Futuro Aumento de Capital" no valor de R\$ 16.904 mil foi recebido do acionista controlador e a capitalização ocorrerá conforme previsto no artigo 18 do estatuto social.

11. PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

Conforme estabelecido no artigo 4º do Decreto Estadual nº 41.497, de 26 de dezembro de 1996, a Companhia implantou o Programa de Participação nos Resultados baseado em metas operacionais e financeiras previamente estabelecidas, entre a mesma e seus empregados. O montante dessa participação no exercício de 2007 foi de R\$ 6.200 mil (R\$ 4.759 mil em 2006).

12. SEGUROS

A Companhia tem como política garantir seu patrimônio contra eventuais sinistros, por meio de cobertura por apólice de seguro. Os valores são estabelecidos a fim de aproximar o valor segurado aos preços de mercado dos bens. Destacamos, a seguir, a posição dos principais seguros mantidos na data de encerramento do exercício social:

Objeto	Modalidade	Importância segurada R\$ mil
Edificações, máquinas, equipamentos e utensílios	Empresarial/Master (multirrisco)/Incêndio/Roubo	259.850
Veículos	Incêndio/Furto/Colisão	210
Acidentes pessoais coletivos	Morte/Invalidez	86
"Notbooks"	Quebra/Danos elétricos/Roubo	221
Seguro de vida em grupo	Morte/Invalidez	11.580

13. EVENTOS SUBSEQÜENTES

Em vigor a partir de 1º de janeiro de 2008 a Lei nº 11.638, aprovada em 28 de dezembro de 2007, cujo objetivo é o de atualizar as regras contábeis brasileiras e aprofundar a harmonização destas regras com os pronunciamentos internacionais, em especial os emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB), por meio dos International Financial Reporting Standards (IFRS). Com base na legislação acima mencionada a companhia está reestruturando o seu plano contábil visando ao atendimento a estas novas regras a partir do exercício de 2008, onde suas principais alterações referem-se a substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR) pela Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), elaboração da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), a escrituração do Ativo Permanente Intangível, entre outras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros legais	Lucros acumulados	Subtotal	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 166.249	451	605	11.499	178.804	7	178.811	
Integralização de capital -	-	-	-	-	-	-	
Adiantamento para futuro aumento de capital -	-	-	-	-	7.046	7.046	
Ajuste de exercício anterior 1.480	-	-	-	1.480	-	1.480	
Lucro líquido do exercício 24.190	-	-	-	24.190	-	24.190	
Proposta para destinação do lucro							
Reserva legal 504	-	(504)	-	-	-	-	
Juros sobre o capital próprio (14.108)	-	-	-	(14.108)	-	(14.108)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 166.249	451	1.109	22.557	190.366	7.053	197.419	
Integralização de capital 7.053	-	-	-	7.053	(7.053)	-	
Juros sobre o capital próprio 18.189	-	-	-	18.189	-	18.189	
Adiantamento para futuro aumento de capital -	-	-	-	-	16.904	16.904	
Ajuste de exercício anterior (34)	-	-	-	(34)	-	(34)	
Doações 4	-	-	-	4	-	4	
Lucro líquido do exercício -	-	-	-	37.558	-	37.558	
Proposta para destinação do lucro							
Reserva legal 1.196	-	(1.196)	-	-	-	-	
Juros sobre o capital próprio (13.641)	-	-	-	(13.641)	-	(13.641)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 191.491	455	2.305	45.244	239.495	16.904	256.399	

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES